

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
4 - NIRE 35.300.340.833		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César		
3 - CEP 01228-200	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3159-3727	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3159-5100	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alessandro Poli Veronezi				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César		
4 - CEP 01228-200	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3159-3727	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3159-5100	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
06/03/2007	31/12/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	1	06/03/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Ismar de Moura					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	30.000.000	31.084.763	0
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	30.000.000	31.084.763	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/03/2007	9	9	Subscrição Particular em Dinheiro	9.000	1,0000000000
02	31/03/2007	31.085	31.076	Incorporação de Empresas	31.084.763	1,0000000000
03	31/05/2007	31.085	0	Desdobramento de Ações	50.000.000	0,0000000000
04	21/06/2007	31.085	0	Agrupamento de Ações	30.000.000	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 16/08/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	113.932	112.907
1.01	Ativo Circulante	9	9
1.01.01	Disponibilidades	9	9
1.01.01.01	Caixa e Bancos	9	9
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	113.923	112.898
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	113.923	112.898
1.02.02.01	Investimentos	113.923	112.898
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	113.923	112.898
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	113.932	112.907
2.01	Passivo Circulante	157	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	143	0
2.01.08	Outros	13	0
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	13	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	113.775	112.907
2.04.01	Capital Social Realizado	31.085	31.085
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	81.196	81.822
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	81.196	81.822
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.494	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
20100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 06/03/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 06/03/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(13)	(13)	0	0
3.04.01	Custo de Pessoal	(13)	(13)	0	0
3.05	Resultado Bruto	(13)	(13)	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	881	881	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(144)	(144)	0	0
3.06.03	Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.025	1.025	0	0
3.07	Resultado Operacional	868	868	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	868	868	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	868	868	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 06/03/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 06/03/2006 a 30/06/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	30.000.000	30.000.000	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02893	0,02893	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	402.485	368.982
1.01	Ativo Circulante	22.401	25.990
1.01.01	Disponibilidades	303	8.958
1.01.01.01	Caixas e Bancos	303	957
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	0	8.001
1.01.02	Créditos	8.010	7.773
1.01.02.01	Clientes	8.010	7.773
1.01.02.01.01	Contas a Receber	8.010	7.773
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	14.088	9.259
1.01.04.01	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	172	164
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	1.054	1.274
1.01.04.03	IR e CS diferidos	387	213
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	7.524	7.608
1.01.04.05	Adiantamento para Venda de Investimentos	4.951	0
1.02	Ativo Não Circulante	380.084	342.992
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.127	14.492
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.193	3.089
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	7.193	3.089
1.02.01.03	Outros	10.934	11.403
1.02.01.03.01	Contas a Receber	1.590	1.185
1.02.01.03.02	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.03.03	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	1.213	1.239
1.02.01.03.04	IR e CS diferidos	8.103	8.951
1.02.01.03.05	Depósitos e Cauções	28	28
1.02.02	Ativo Permanente	361.957	328.500
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	356.254	328.500
1.02.02.03	Intangível	5.703	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	402.485	368.982
2.01	Passivo Circulante	104.293	71.107
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56.594	32.477
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	6.153	9.404
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.612	9.995
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.668	5.709
2.01.08	Outros	21.266	13.522
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	3.452	5.651
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	4.168	791
2.01.08.03	Impostos Parcelados	563	580
2.01.08.04	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	1.902	1.819
2.01.08.05	Adiant. Receb. para Venda de Investiment	0	125
2.01.08.06	IR e CS Diferidos	1.289	710
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	9.892	3.846
2.02	Passivo Não Circulante	184.417	184.968
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	184.417	184.968
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	108.691	105.647
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	10.828	10.624
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	12.893	14.217
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	52.005	54.480
2.02.01.06.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	7.367	7.634
2.02.01.06.02	Receita de Cessões a apropriar	5.344	6.849
2.02.01.06.03	Impostos Parcelados	4.269	3.403
2.02.01.06.04	IR e CS diferidos	21.686	22.968
2.02.01.06.05	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	13.339	13.626
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	113.775	112.907
2.04.01	Capital Social Realizado	31.085	31.085
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	130.991	131.617
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(48.301)	(49.795)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 06/03/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 06/03/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	12.195	12.195	0	0
3.01.01	De Aluguéis	9.324	9.324	0	0
3.01.02	De Serviços	2.871	2.871	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.860)	(1.860)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.335	10.335	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.319)	(3.319)	0	0
3.04.01	Custo de Pessoal	(857)	(857)	0	0
3.04.02	Custo de Depreciação	(1.108)	(1.108)	0	0
3.04.03	Custo de Ocupação	(788)	(788)	0	0
3.04.04	Custo de Serviços de Terceiros	(566)	(566)	0	0
3.05	Resultado Bruto	7.016	7.016	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.903)	(4.903)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.795)	(1.795)	0	0
3.06.03	Financeiras	(3.939)	(3.939)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.632	1.632	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.571)	(5.571)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	831	831	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	2.113	2.113	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.113	2.113	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.245)	(1.245)	0	0
3.10.01	Correntes	(1.275)	(1.275)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 06/03/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 06/03/2006 a 30/06/2006
3.10.02	Diferidos	30	30	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	868	868	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	30.000.000	30.000.000	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02893	0,02893	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO DE
1º DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. (“Sociedade”) foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadores de serviços aos shopping centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas, quais sejam: (i) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (ii) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) administração de bens próprios e de terceiros; (b) participação em negócios mobiliários; e (c) incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas.

As empresas atualmente controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. (“Atlas”): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamento Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. e Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda.
- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. (“ABK”): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”): tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli Empreendimentos”): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. (“Park Shopping Administradora”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias e participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, com a Send Empreendimentos e Participações Ltda. e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente a Sulishopping é detentora, com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- I Park Estacionamento Ltda. (“I Park”): tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”): tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (“Energy”): tem por objeto a compra, venda e locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. (“ISG Administradora”): tem por objeto administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, o Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. é administrador do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”): tem por objeto administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades sob qualquer forma. Atualmente, a Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping.
- Lux Shopping administradora e Incorporadora Ltda. (“Lux”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários..
- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lumen”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 06 de junho de 2007 a Lumen celebrou um instrumento particular de compromisso quitado de venda e compra de imóvel e cessão de direito real de uso do imóvel comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lumen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 50,1%.
- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (“Securis”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Delta”): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos trimestres.

b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão de 100% para os saldos vencidos há mais de 180 dias; e (b) análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas em conjunto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras preparadas em período idêntico ao da controladora.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mencionadas na nota explicativa nº 8, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção foram capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada em conformidade com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens.

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park, Send, Sulishopping, Poli Empreendimentos e Nova União, detentoras dos shopping centers, alteraram a prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, em 31 de março de 2007, conforme descrito na nota explicativa nº 8. A reserva de reavaliação é realizada em conformidade com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta de lucros acumulados.

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos trimestres/exercícios.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos trimestres.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e à provisão para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

i) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores legais e pela Administração das Sociedades, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

k) Consolidação

O balanço patrimonial consolidado foi elaborado e está sendo apresentado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e das controladas mencionadas na nota explicativa nº 7. Na preparação do balanço patrimonial consolidado, os saldos entre as empresas consolidadas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As empresas controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
Park Shopping Administradora	Integral	100
Send	Integral	100
Nova União	Integral	100
Sulishopping	Integral	100
I Park	Integral	100
Wass	Integral	100
Energy	Integral	100
ISG Administradora	Integral	100
ASG Administradora	Integral	100
Lux	Integral	100
Lumen	Integral	100
Securis	Integral	100
Delta	Integral	100

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Banco Banif S.A.	-	-	-	8.001
Total	=	=	=	<u>8.001</u>
Classificadas no circulante	-	-	-	8.001

As aplicações financeiras no Banco Banif S.A. são de liquidez imediata, remuneradas pela taxa média ponderada de 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. CONTAS A RECEBER

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Aluguéis	-	10.168	-	9.942
Cessões de direitos a receber (*)	=	5.380	=	5.047
Serviços	-	-	-	33
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	<u>(5.948)</u>	-	<u>(6.064)</u>
Total	=	<u>9.600</u>	=	<u>8.958</u>
Classificadas no circulante	-	8.010	-	7.773
Classificadas no não circulante	=	<u>1.590</u>	=	<u>1.185</u>

(*) Representam os valores a receber pela cessão do direito de utilização dos pontos comerciais nos shopping centers. Os valores são recebidos em até 24 meses, de acordo com os contratos com os lojistas.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de duplicatas a receber em 30 de junho e 31 de março de 2007, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.07</u>	<u>31.03.07</u>
A vencer	8.577	7.856
Vencidos:		
Até 30 dias	409	567
Entre 31 e 60 dias	287	414
Entre 61 e 90 dias	219	576
Entre 91 e 180 dias	707	455
Há mais de 181 dias	<u>5.349</u>	<u>5.154</u>
Total	<u>15.548</u>	<u>15.022</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
IPTU (*)	-	639	-	639
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	-	13	-	3
IRRF sobre serviços	-	126	-	14
Imposto Sobre Serviços - ISS – estimativa	-	5	-	72
PIS e Cofins a recuperar	-	8	-	4
Imposto de renda – antecipações	-	-	-	334
Contribuição social – antecipações	-	-	-	136
Outros	-	<u>263</u>	-	<u>72</u>
Total	=	<u>1.054</u>	=	<u>1.274</u>

(*) Em 19 de setembro de 1997, as empresas consolidadas ABK e Levian firmaram convênio com a Prefeitura do Município de Guarulhos (“Prefeitura”), referente à implantação de obras de infra-estrutura urbana (drenagem, captação de águas pluviais, pavimentação, recapeamento e sinalização viária) próximas ao Internacional Guarulhos Shopping Center. Essas obras, conforme o convênio,

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

foram integralmente custeadas pela ABK e Levian e os valores incorridos estão sendo compensados, desde 1998, com o IPTU anualmente devido à Prefeitura, com término previsto para o exercício de 2007.

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Despesas de seguros a apropriar	-	511	-	421
Contas a receber - venda de terrenos (*)	-	6.128	-	6.096
Adiantamento a fornecedores	-	415	-	761
Outros	=	<u>470</u>	=	<u>330</u>
Total	=	<u>7.524</u>	=	<u>7.608</u>

- (*) Em 8 de novembro de 2006, a Park Shopping Administradora alienou à Acapurana Participações Ltda., empresa não relacionada, fração ideal de terreno onde será construído o Santana Parque Shopping, por R\$12.000, em duas parcelas iguais, sendo a primeira liquidada à vista e a segunda com vencimento na liberação do “habite-se”, estimada para ocorrer em novembro de 2007, quando da inauguração do empreendimento. O saldo é atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. INVESTIMENTOS

	Participação - %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital Social 30.06.07	Resultado do período findo em 30.06.07	Patrimônio Líquido 30.06.07	Resultado da equivalência patrimonial 30.06.07	Saldos dos investimentos	
							30.06.07	31.03.07
Controladas diretas:								
Levian	100	135.591.570	135.039	853	110.569	853	110.569	109.716
Atlas	100	3.268.672	3.816	<u>172</u>	<u>3.354</u>	<u>172</u>	<u>3.354</u>	<u>3.182</u>
Total				<u>1.025</u>	<u>113.923</u>	<u>1.025</u>	<u>113.923</u>	<u>112.898</u>
Controladas indiretas:								
Levian:								
ABK	99,28	55.180.893	54.760	1.570	55.072		54.675	
Poli Empreendimentos	50	425.000	850	55	15.348		7.674	
Park Shopping								
Administradora	100	50.000	50	2.178	1.129		1.129	
Send	100	46.342.045	46.342	(146)	14.631		14.631	
Nova União	100	4.322.000	4.332	173	2.795		2.795	
	100	10.000		(19)	5.366		5.366	
Sulishopping			10					
Lux	100	10.000	10	(77)	(67)		(67)	
Lúmen	100	10.000	10	(10)	(1)		(1)	
Securis	100	10.000	10	(1)	10		10	
Delta	100	10.000	10	(1)	9		9	
Atlas:								
I Park	100	10.000	10	19	(656)		(656)	
Wass	100	10.000	10	109	803		803	
Energy	100	10.000	10	769	4.354		4.354	
	100							
ISG Administradora		1.906.070	1.906	(330)	(633)		(633)	
ASG Administradora	100	20	20	102	100		100	

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2007, não há créditos e obrigações entre a Sociedade e as controladas, nem foram concedidos avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedidos em favor das controladas.

Considerando que os investimentos foram recebidos como aporte de capital em 31 de março de 2007, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, não houve registro de equivalência patrimonial no primeiro trimestre de 2007.

No período de 1º de abril de 2007 a 30 de junho de 2007, a controlada Nova União teve receitas de aluguéis com a controlada I Park de R\$623 e a controlada ISG Administradora teve receitas de administração com a controlada Levian de R\$398. Essas transações foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

8. IMOBILIZADOConsolidado em 30 de junho de 2007

	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Custo Residual
Itens reavaliados referentes às operações de shopping centers:				
Terrenos	-	108.221	-	108.221
Edificações	2	235.793	(890)	234.903
Instalações	10	12.068	(1.446)	10.622
Móveis e utensílios	10	502	(289)	213
Máquinas e equipamentos	10	1.081	(851)	230
Veículos	20	15	(10)	5
Computadores e periféricos	20	178	(68)	110
Obras em andamento		<u>1.950</u>	-	<u>1.950</u>
Total		<u>359.808</u>	<u>(3.554)</u>	<u>356.254</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado em 31 de Março de 2007

	Taxa anual de depreciação - %	Custo Corrigido	Acréscimo patrimonial (reavaliação)	Depreciação acumulada	Custo Residual
Itens reavaliados referentes às operações de shopping centers:					
Terrenos	-	58.878	36.600	-	95.478
Edificações	2	146.866	66.612	-	213.478
Instalações	10	6.627	1.906	-	8.533
Itens não reavaliados relacionados às atividades de serviços:					
Terrenos	-	5.101	-	-	5.101
Instalações	10	5.503	-	(1.472)	4.031
Móveis e utensílios	10	493	-	(282)	211
Máquinas e equipamentos	10	1.067	-	(844)	223
Veículos	20	15	-	(10)	5
Computadores e periféricos	20	169	-	(60)	109
Obras em andamento		<u>1.331</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.331</u>
Total		<u>226.050</u>	<u>105.118</u>	<u>(2.668)</u>	<u>328.500</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido, como segue:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$23.296 sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da reserva de reavaliação no patrimônio líquido em contrapartida aos passivos circulante e não circulante. A Sociedade incluirá na base de cálculo dos dividendos obrigatórios a realização da reserva de reavaliação.

Em 31 de março de 2007, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores, para a conta de terrenos e edificações, de R\$49.795 (R\$50.372 em 31 de dezembro de 2006). A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Sociedade revisará anualmente a reavaliação para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores registrados e, a

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

cada quatro anos, para os ativos cuja oscilação do preço de mercado não seja relevante, incluindo ainda os bens adquiridos após a reavaliação registrada em 31 de março de 2007.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli Empreendimentos ainda está em curso e estima-se que o processo será concluído até o final de agosto de 2007. Em 30 de junho de 2007, o valor total desses imóveis contabilizados no balanço patrimonial é de R\$18.690 (R\$10.527 de terrenos, R\$571 de instalações e R\$7.592 de edificações).

A controlada Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, datado de 26 de junho de 2007, adquiriu o imóvel onde está situado o Shopping Light pelo montante de R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende ainda de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões pela Secretaria da Receita Federal e pelo Instituto Nacional de Seguridade Social.

9. INTANGÍVEL

Em 6 de junho de 2007, a Companhia pagou pela direito real de uso do Shopping Light o montante de R\$5.703 mil, referente a uma participação de 50,1%. O referido direito possui prazo de 42 anos e será amortizado pelo mesmo período.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado em 30 de junho de 2007

	Moeda	Vencimento final	<u>Consolidado</u> 30.06.07	<u>Consolidado</u> 31.03.07
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2010	113.273	112.905
Banco Itaú S.A. (b)	R\$/US\$	2007/2009	8.202	8.294
Banco Pine S.A. (d)	US\$	2007	1.626	1.451
Banco Bradesco S.A. (c)	R\$	2009	4.689	5.275
Banco Industrial Comercial S.A. (d) (h)	R\$	2007	31.934	3.620
Banco ABN Amro Real S.A. (d)	R\$	2007	1.216	1.255
Banco Pontual S.A. (e)	R\$	2007	3.045	2.955
Banco Tricury (g)	R\$	2007	967	1.120
Outros (f)	R\$	2007	<u>333</u>	<u>1.249</u>
Total			<u>165.285</u>	<u>138.124</u>
Classificados no circulante			56.594	32.477
Classificados no não circulante			<u>108.691</u>	<u>105.647</u>

- (a) Em 30 de junho de 1998, as empresas consolidadas ABK e Levian firmaram contrato de financiamento com o BNDES de R\$60.931, para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center. O financiamento foi dividido em dois subcréditos, atribuídos de forma igual entre as Sociedades. Em 18 de novembro de 2002, foi firmado aditivo ao contrato, reescalando a dívida atualizada naquela data, de R\$91.096, dividida em subcrédito A, de R\$51.113, subcrédito B, de R\$34.076, e subcrédito C, de R\$5.907, com os seguintes vencimentos: (a) uma parcela de R\$650 em 19 de junho de 2002; uma parcela de R\$216 em 2 de julho de 2002; uma parcela de R\$650 em 17 de julho de 2002; uma parcela de R\$218 mil em 2 de agosto de 2002; uma parcela de R\$650 em 19 de agosto de 2002; uma parcela de R\$206 em 3 de setembro de 2002; uma parcela de R\$694 em 16 de setembro de 2002; três parcelas fixas de R\$900 em 15 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro de 2002; 91 parcelas mensais e sucessivas, de acordo com a aplicação dos seguintes percentuais incidentes sobre o principal vincendo em 15 de dezembro de 2002, obedecendo à seguinte periodicidade: 6% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2003, 9% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2004, 11% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2005, 60% em 48 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2006; 14% em 7 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2010; parcela única com vencimento em 15 de janeiro de 2009 para a totalidade do subcrédito B e parcela única em 15 de agosto de 2010 para a totalidade do subcrédito C. Sobre o principal

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da dívida incidem juros de 6% ao ano (a título de "spread"), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em garantia do financiamento foram concedidos, em primeira, única e especial hipoteca, o terreno de propriedade das beneficiárias onde foi incorporado o shopping center, diversos imóveis de propriedade da Levian e diversos imóveis de propriedade dos acionistas. Em 30 de junho de 2007, o saldo contábil dos imóveis dados em garantia, de propriedade da Sociedade, é de R\$227.000. Os imóveis dados em garantia e de propriedade dos acionistas possuem valor total estimado de R\$2.570.

- (b) Em 30 de junho de 2007, referem-se, substancialmente, a operações de repasse de recursos externos, sujeitos à variação cambial com base na variação do dólar norte-americano mais taxas de juros médios de 6,53% ao ano. Em garantia dos empréstimos foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Empréstimo para capital de giro, com juros médios de 14,25% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos e hipotecas de dois imóveis localizados na cidade de Guarulhos, sendo um de propriedade da Sociedade com valor contábil de R\$36.442 em 30 de junho de 2007. O outro imóvel dado em garantia é de propriedade dos acionistas.
- (d) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (e) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo está sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.
- (f) Empréstimos para capital de giro com juros médios de 39,39% ao ano. Como garantia à operação foram oferecidas notas promissórias de aproximadamente 160% do valor dos contratos e avais dos acionistas/cotistas.
- (g) Referem-se, substancialmente, a empréstimos para capital de giro com juros médios de 10% ao ano. Como garantia foram oferecidas notas promissórias.
- (h) Os empréstimos captados no 2º trimestre de 2007 destinaram-se à aquisição do imóvel e da cessão de direito de uso do imóvel. Sobre esses empréstimos incidem juros de 10% a.a.. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.

Os contratos não prevêm a manutenção de índices financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros etc.)

A composição da parcela de longo prazo em 30 de junho de 2007, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2008	9.857
2009	78.239
2010	<u>20.595</u>
Total	<u>108.691</u>

11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Em abril de 2006, a empresa consolidada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à empresa relacionada consolidada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.391, do qual R\$1.399 (R\$1.385 em 30 de junho de 2007 e R\$1.403 em 31 de março de 2007) foi retido na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até maio de 2016) de R\$208, acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidas: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. O desembolso anual correspondente à liquidação das CCIs é da ordem de R\$1.800.

12. CONTAS A PAGAR COMPRA DE TERRENOS

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Olivetti do Brasil S.A. (a)	-	6.905	-	7.595
Parinvest Participações e Empreendimentos S.A. (b)	-	1.682	-	2.042
Redevco do Brasil Ltda. (c)	-	-	-	1.435
Núcleos Instituto de Seguridade Social (d)	-	<u>2.232</u>	-	<u>2.213</u>
Total	=	<u>10.819</u>	=	<u>13.285</u>
Classificados no circulante	-	3.452	-	5.651
Classificados no não circulante	=	<u>7.367</u>	=	<u>7.634</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas consolidadas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do Brasil por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (a) R\$600 à vista; (b) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (c) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (d) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (e) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (f) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (g) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (h) R\$200 em 30 de abril de 2005; (i) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (j) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram concedidas notas promissórias do valor total da dívida.
- (b) Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 10,18% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$3.747, com os seguintes vencimentos: (a) R\$160 à vista; e (b) R\$3.587 em 30 parcelas mensais, com início em 15 de fevereiro de 2006. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 30 de julho de 2007, saldo contábil de R\$3.200.
- (c) Em 20 de dezembro de 2006, foi adquirida a fração ideal da loja da Redevo do Brasil Ltda. (C&A) no Internacional Guarulhos Shopping Center por R\$4.600, a serem pagos da seguinte forma: (a) R\$500 com parte de pagamento de dívida; (b) R\$1.230 à vista; e (c) R\$2.870 em seis parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$478, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007. Não há encargos financeiros.
- (d) Em 11 de outubro de 2006, foram adquiridos 16,17% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$6.655, com os seguintes vencimentos: (a) R\$2.894 à vista; (b) R\$655 em 11 de outubro de 2007; (c) R\$655 em 11 de outubro de 2008; (d) R\$655 em 11 de outubro de 2009; e (e) R\$655 em 11 de outubro de 2010. Sobre o saldo a pagar incide variação, se positiva, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 30 de junho de 2007, saldo contábil de R\$5.916.

A composição da parcela de longo prazo em 30 de junho de 2007, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano

2008	2.906
2009	3.806
2010	<u>655</u>
Total	<u>7.367</u>

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
PIS e Cofins (a)	-	3.576	-	2.612
IPTU (b)	-	15	-	42
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (c)	-	1.111	-	1.184
ISS (d)	-	<u>130</u>	-	<u>145</u>
Total	=	<u>4.832</u>	=	<u>3.983</u>
Classificados no circulante	-	563	-	580
Classificados no não circulante	=	<u>4.269</u>	=	<u>3.403</u>

(a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP, que está em 9,75% ao ano. O valor presente dessa obrigação, ajustado com base na taxa atual de mercado (medida com base no CDI), é de R\$2.802. O saldo devedor permaneceu registrado com base no valor original acrescido de juros aplicáveis à transação (TJLP), não sendo registrado nenhum ajuste para redução ao valor presente calculado mediante a utilização de taxa de juros de mercado atual.

(b) Refere-se ao tributo não recolhido nos exercícios de 2001 a 2004 pela empresa consolidada Send. A dívida está sendo amortizada em 12 meses e não há incidência de encargos financeiros.

(c) INSS sobre salários e pró-labore não recolhido pela empresa Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (d) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa consolidada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

14. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS PARA A VENDA DE INVESTIMENTOS

Em 8 de novembro de 2006, a empresa consolidada Park Shopping Administradora firmou Escritura de Compromisso de Venda e Compra com a Acapurana Participações Ltda. para a venda de 50% da fração ideal dos imóveis onde está sendo desenvolvido o Santana Parque Shopping. O preço total é de R\$51.000, dos quais R\$12.000 referem-se ao terreno e R\$39.000 à construção das benfeitorias que comporão o shopping. O valor relativo à venda do terreno tem os seguintes vencimentos: (a) R\$3.000 à vista; (b) R\$3.000 em 16 de novembro de 2006; e (c) R\$6.000 no ato da outorga da Escritura de Venda e Compra. O valor relativo às benfeitorias tem os seguintes vencimentos: (a) R\$6.000 em 16 de novembro de 2006; e (b) R\$33.000 em 11 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$3.000, vencendo-se a primeira em 1º de dezembro de 2006.

As parcelas estão sujeitas à atualização com base na variação positiva do IGP-DI. A venda da fração ideal dos terrenos foi registrada em 2006 como receita não operacional e o custo do imóvel, no montante de R\$2.651, como despesa não operacional, adicionado de outros custos relacionados à venda. Os valores referentes à venda das benfeitorias, ainda em construção, são contabilizados como adiantamentos à medida que são recebidos e reduzidos do ativo imobilizado no transcorrer da construção do shopping. Em 30 de junho de 2007, o montante de adiantamentos foi inferior aos investimentos efetuados pela controlada Park Shopping, gerando um adiantamento líquido ativo de R\$4.951 (Saldo passivo de R\$125 em 31 de março de 2007).

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos assessores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.06.07		31.03.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Trabalhistas (*)	-	300	-	300
Cíveis (**)	-	314	-	300
Fiscal (***)	-	-	-	-
PIS	-	2.431	-	2.386
Cofins	=	<u>7.783</u>	=	<u>7.638</u>
	=	<u>10.828</u>	=	<u>10.624</u>

(*) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.

(**) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

(***) Refere-se à provisão constituída para fazer face ao PIS – Programa de Integração Social e à Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos cinco exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações anteriormente à reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, haja vista as receitas terem sido recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamentos de instituições financeiras (Informação não revisada).

Em 30 de junho de 2007, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de aproximadamente R\$6.365 (R\$6.365 em 30 de março de 2007), cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as empresas controladas não possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos passados e ainda não reveladas

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relativas às participações societárias cindidas, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, tendo sido essas assumidas pela empresa relacionada Harpaga.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, se necessário.

A movimentação da provisão no trimestre é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>	<u>Adições</u>	<u>Encargos</u>	<u>Consolidado</u> <u>30.06.07</u>
Trabalhista	300	-	-	300
Cível	300	-	14	314
Fiscal	<u>10.024</u>	-	<u>190</u>	<u>10.214</u>
PIS	2.386	=	45	2.431
Cofins	<u>7.638</u>	=	<u>145</u>	<u>7.783</u>
Total	<u>10.624</u>	=	<u>204</u>	<u>10.828</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Controladora

Em 30 de junho de 2007, o capital social da Sociedade é de R\$31.084.763,00, dividido em 30.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 35.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão. Inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante (i) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública, ou (ii) permuta de ações, em oferta pública de

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

Reorganização Societária

No trimestre findo em 31 de março de 2007, ocorreram os seguintes principais eventos societários que resultaram no aumento líquido do capital social de R\$93.163:

- (a) A ABK transferiu para a Golf Participações Ltda. ("Golf") saldos a pagar a partes relacionadas de R\$41.400.
- (b) A Golf aumentou o capital social da ABK em R\$42.035, com a utilização dos créditos e, subseqüentemente, transferiu para a empresa consolidada Levian as cotas detidas na ABK.
- (c) A ABK conferiu em pagamento à Levian as cotas detidas na ASG Administradora e na V.V. Editora.
- (d) A Levian transferiu para a Golf saldos líquidos a pagar a partes relacionadas de R\$38.826.
- (e) A Levian transferiu para a Golf ativos imobilizados não relacionados às operações de R\$964.
- (f) A Golf aumentou o capital social da Levian em R\$56.606 com as cotas detidas na ABK, Park Shopping e Poli Shopping.
- (g) A Golf aumentou o capital social da Levian em R\$28.633 com as cotas detidas na Send.
- (h) A Levian efetuou cisão de suas participações na ISG Administradora, ASG Administradora e Energy, as quais são incorporadas pela Atlas.
- (i) A Levian efetuou cisão de suas participações na H.E.R, A.Girafa, Publica, Graf Pel e V.V. Editora para a empresa não consolidada Haparga.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (j) A Golf integralizou o capital da Sociedade com as cotas detidas na Levian.
- (k) A Energy transferiu, por cisão, a dívida de R\$408 com a Menescal para a Atlas.
- (l) A Golf aumentou em R\$380 o capital social da Levian com as cotas da Poli Shopping Administradora.
- (m) A ABK efetuou cisão de sua participação de R\$20 na ASG Administradora, a qual é incorporada pela Levian.
- (n) A Levian efetuou cisão de sua participação de R\$20 na ASG Administradora, a qual é incorporada pela Atlas.
- (o) A Park Shopping reduziu o capital social em R\$17.280 com devolução à cotista SAS Ventures LLC.

17. CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.07</u>
Depreciação	(857)
Pessoal	(1.108)
Serviços de terceiros	(788)
Custo de ocupação (lojas vagas)	<u>(566)</u>
Total	<u>(3.319)</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.07</u>
IPTU	(460)
Comercialização	(46)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	116
Publicidade e propaganda	(616)
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF	(208)
Conservação de instalações	(131)
Materiais	(59)
Outras (incluem recuperação de despesas)	<u>(391)</u>
Total	<u>(1.795)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.07</u>
Receitas financeiras:	
Juros de aplicações financeiras	121
Variação monetária	62
Variação cambial	<u>1.449</u>
	1.632
Despesas financeiras:	
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.189)
Variação monetária	<u>(2.382)</u>
	(5.571)
Total	<u>(3.939)</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do trimestre são compostos como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.07</u>
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.113
Alíquota vigente	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	(718)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:	
Diferenças permanentes líquidas	(322)
Diferenças temporárias líquidas	30
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	193
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(129)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias constituídos em 2007 (*)	110
Efeitos de IRPJ e CSLL sobre o resultado de sociedades tributadas pelo lucro presumido (**)	180
Outros	<u>(589)</u>
Imposto de renda e contribuição social creditados (debitados) ao resultado	<u>(1.245)</u>
Correntes	<u>(1.275)</u>
Diferidos	<u>30</u>

(*) Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação, bem como sobre a diferença temporária relacionada à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(**) As empresas combinadas Park Shopping Administradora, Energy, Wass e Internacional Guarulhos Shopping Center optaram pela sistemática do lucro presumido.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Provisão para contingências	10.828	10.624
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.948	6.064
Reavaliação de edificações e instalações	(67.570)	(68.518)
Varição cambial reconhecida pelo regime de caixa	-	0
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>149.771</u>	<u>150.338</u>
Base de cálculo	98.977	98.508
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Subtotal	<u>33.652</u>	<u>33.493</u>
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(48.137)</u>	<u>(48.007)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)	<u>(14.485)</u>	<u>(14.514)</u>
Classificados no ativo circulante	387	213
Classificados no ativo não circulante	8.103	8.951
Classificado no passivo circulante	(1.289)	(710)
Classificados no passivo não circulante	<u>(21.686)</u>	<u>(22.968)</u>

A expectativa de reversão/utilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos em 30 de junho de 2007 é como segue:

	Ativo	Passivo
2008	387	1.289
2009	387	1.289
2010	2.409	1.289
2011 em diante	18.503	17.819

Adicionalmente, a Administração entende que os créditos tributários serão realizados em até cinco exercícios, considerando as seguintes principais ações administrativas: (i) redução dos encargos financeiros sobre dívidas com partes relacionadas, haja vista a capitalização dos saldos em 31 de março de 2007; (ii) a inauguração de projetos de expansão em andamento nos próximos exercícios; (iii) a centralização de custos e

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

despesas administrativas na General Shopping, anteriormente contabilizadas nas empresas proprietárias dos imóveis. Além dessas ações administrativas, o crédito tributário constituído está substancialmente suportado por imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de longo prazo.

21. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS - CONSOLIDADO

No curso dos negócios da General Shopping, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si. Essas operações incluem (i) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados ao fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (ii) administração de Shopping Centers; (iii) administração de estacionamentos de Shopping Centers; (iv) contratos de locação comercial e (v) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

A maior parte dos saldos existentes entre partes relacionadas refere-se a operações de mútuo, sobre os quais incidem parcialmente encargos financeiros.

Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a operações de mútuo.

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante:				
Antonio Veronezi (a)	-	61	-	37
Golf Participações Ltda. (a)	-	5.108	-	2.199
Menescal Participações Ltda. (a)	-	50	-	50
Colégio Ateneu Ruy Barbosa Ltda. (a)	-	-	-	129
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (b)	-	415	-	415
Condomínio Cívil Internacional Guarulhos Shopping Center	-	1.335	-	-
Outros	=	<u>256</u>	=	<u>57</u>
Total	=	<u>7.225</u>	=	<u>2.887</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Sobre o saldo em 30 de junho de 2007 não incide encargos financeiros nem há prazo definido para a realização.
- (b) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais não incide encargos financeiros. Os valores serão realizados até 2016, tendo como a liquidação das operações de CCI, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

	<u>30.06.07</u>		<u>31.03.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivos circulante e não circulante:				
SAS Venture LLC (d)	-	15.410	-	16.405
Menescal Participações Ltda. (a)	-	264	-	24
Pessoas físicas (Acionistas/ex-acionistas) (c)	-	1.816	-	1.816
Outros	=	<u>2.071</u>	=	<u>1.681</u>
	=	<u>19.561</u>	=	<u>19.926</u>
Classificadas no circulante	-	6.668	-	5.709
Classificadas no não circulante	=	<u>12.893</u>	=	<u>14.217</u>

- (c) Aportes de pessoas físicas para a implantação de shopping centers. Sobre os empréstimos a pessoas físicas não há incidência de encargos financeiros, nem há prazo definido para liquidação
- (d) O capital social da Park Shopping foi reduzido e será devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida, incide variação cambial com base no dólar norte-americano (ver nota explicativa nº 15).

Os contratos de empréstimos e financiamentos contam normalmente com garantias outorgadas pelos acionistas controladores ou outras empresas por eles controladas. No período de 1º de abril a 30 de junho de 2007 não foram pagas quaisquer remunerações aos acionistas controladores pela prestação de tais garantias.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a seguir breve histórico das principais transações com partes relacionadas, as quais são conduzidas com bases nos valores contratuais que levam em consideração preços de mercado:

Contratos de Locação

A Levian e ABK, na qualidade de locadoras, celebraram o Contrato de Locação Comercial com a I. Park, de área de estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping e do Auto Shopping.. O aluguel mensal é de R\$83 e R\$1, respectivamente, com reajuste anual de acordo com a variação do IGPM – FGV. As vigências dos contratos são até 31 de dezembro e 1º de setembro de 2007, respectivamente.

A Nova União, na qualidade de locadora, celebrou o Contrato de Locação Não Residencial com a I. Park, de área de estacionamento Internacional Shopping Guarulhos. O aluguel mensal é de R\$207, com reajuste anual de acordo com a variação do IGPM – FGV. A I Park tem o direito de explorar o espaço publicitário do estacionamento. A vigência do contrato é até 28 de fevereiro de 2026.

A Energy Comércio, na qualidade de locadora, celebrou o Contrato de Locação de Bem Imóvel com o Condomínio Civil do Internacional Shopping Guarulhos, (locador) de um conjunto de subestação e equipamentos (de energia elétrica). O preço mínimo mensal é de R\$170 corrigidos pelo IGP -DI. A vigência do contrato é até 25 de novembro de 2013.

Contratos de Prestação de Serviços

A ABK e a Levian, na qualidade de contratantes e componentes do Condomínio Civil do Internacional Shopping Guarulhos e do Auto Shopping, celebraram Instrumentos Particulares de Prestação de Serviços de Administração de Bens com a ISG Administradora e ASG Administradora, respectivamente, para a prestação de serviços, tais como: (i) de marketing e publicidade; (ii) de manutenção de Mix de Lojas e espaços do Internacional Shopping Guarulhos; (iii) celebrar contratos de locação de lojas/espaços e receber aluguéis; (iv) contabilidade; (v) orientação técnica aos lojistas; (vi) zelar pela conservação, segurança e limpeza das lojas/espaços e celebrar e rescindir contratos de prestação de serviços de rotina do Internacional Shopping Guarulhos; entre outros. A remuneração mensal da contratada é de R\$75 e R\$9, respectivamente. As vigências dos contratos são até janeiro e setembro de 2008, respectivamente, podendo ser renovado automaticamente.

O Condomínio Civil do Auto Shopping, na qualidade de contratante, celebrou o Contrato de Prestação de Serviços com a Wass, para a prestação de serviços de

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A**08.764.621/0001-53**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

assistência técnica e manutenção de três poços destinados à extração de água. Os pagamentos são mensais e corrigidos de acordo com a maior variação dentre os índices IGP-DI, o IPC/FIPE, dentre outros. A vigência do contrato é até 10 de agosto de 2010, quando a posse dos poços, as instalações e os equipamentos serão transferidos para a contratante.

A ASG Administradora, na qualidade de contratante, celebrou o Contrato Prestação de Serviços com a I Park, na qualidade de contratada e locatária do terreno onde estão localizados os estacionamentos do Auto Shopping, para a prestação de serviço de administração da operação das vagas de veículos dos estacionamentos. A remuneração mensal da contratada é de R\$11. A vigência do contrato é até 1 de outubro de 2007, podendo ser renovado automaticamente.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

A principal fonte de receitas da Sociedade são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

22.1. Risco de crédito

A base de clientes da Sociedade é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.(b).

22.2. Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shoppings centers. Os contratos de aluguéis, em geral, são atualizados conforme a variação anual do IGP-M, conforme estabelecido nos contratos de aluguéis. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22.3. Risco de taxas de juros:

- Financiamento do BNDES: a Sociedade possui um financiamento com o BNDES destinado à implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center, indexado pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano (a título de “spread”). Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessa transação.
- Empréstimos para capital de giro: a Sociedade possui também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, incluindo Banco Bradesco, Banco Pontual, Banco Industrial e Comercial, Banco Tricury e outros, conforme mencionado na nota explicativa nº 9, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis: a Sociedade possui saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 11, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

22.4. Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira, nos montantes de R\$7.172 e R\$15.410 (R\$7.693 e R\$ 16.405 em 31 de março de 2007), respectivamente, em 30 de junho de 2007. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A Sociedade e sua controlada não têm pactuados contratos de derivativos para cobertura (“hedge”) desse risco.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado, exceto pelos saldos com partes

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relacionadas sobre os quais não incidem encargos financeiros, conforme detalhado na nota explicativa nº 17, e sobre o saldo dos tributos incluído no Refis, que não foi ajustado a valor presente, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

23. COMPROMISSOS - CONSOLIDADO

Os principais compromissos assumidos pelas empresas consolidadas são:

- 23.1. Em 9 de outubro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Mão-de-Obra com a Construcap CCPS Engenharia e Comércio Ltda., para a execução das obras de construção civil, com fornecimento de materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, administração e apoio para serviços de instalações (a serem contratados com terceiros), pelo regime de empreitada global, e alguns serviços pelo regime de administração, para reforma, ampliação e término da construção do empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é de 1º de outubro de 2006 a 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$21.122, dos quais R\$18.100 serão pagos entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2007, reajustados pela variação positiva do Índice Nacional da Construção Civil - INCC. Em 30 de junho de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$1.906. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta de adiantamentos recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.
- 23.2. Em 7 de novembro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra com a Qualieng Engenharia de Montagens Ltda. para a execução de serviços de instalações hidráulicas, de combate a incêndio e reuso do empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é até 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$3.680, pagos conforme a evolução da obra, reajustado pela variação positiva do INCC. Em 30 de junho de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$237. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta de adiantamentos recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.
- 23.3. Em 7 de novembro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra com a Temon Técnica de Montagens e Construções Ltda. para a execução de serviços de instalações elétricas no empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é até 30 de setembro de 2007 e o preço total é de

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$6.450, pagos conforme a evolução da obra, reajustado pela variação positiva do INCC. Em 30 de junho de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$618. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta de adiantamentos recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.

23.4. Em 14 de setembro de 2006, a empresa relacionada não consolidada SAS Ventures LLC celebrou o Contrato de Financiamento Bancário com Garantia Hipotecária e Outras Avenças com a Banif Mortgage Company, no valor de US\$10,0 milhões. O prazo do contrato é de cinco anos, devendo ser amortizado em dez parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 14 de março de 2007 e a última com vencimento em 14 de setembro de 2011. A taxa de juros é de 8,5% ao ano. Como garantia das obrigações, foi constituída hipoteca de três terrenos de propriedade da Park Shopping Administradora (empresa consolidada) e da Send (empresa consolidada) onde se localiza o Santana Parque Shopping. Além da garantia hipotecária, a SAS Ventures LLC obriga-se a constituir em favor da Banif Mortgage Company penhor sobre créditos de sua titularidade, incidentes sobre os instrumentos particulares de locação firmados em unidades autônomas do Internacional Guarulhos Shopping Center, em montante equivalente a R\$500 mil por mês.

24. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO REVISADA)

A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 30 de junho de 2007, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	2.000
Compreensivo de Incêndio Comum	31.920
Lucros cessantes	63.629
Vendaval/Fumaça	3.500
Operações de shopping center	10.701
Danos morais	3.852
Danos materiais	233.484
Empregador	2.140

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante o período de 1º de abril a 30 de junho de 2007 não foram pagos honorários aos administradores. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2007 foi aprovado o valor correspondente a R\$5.000.000,00 como remuneração global dos administradores, com relação ao período de 31 de maio a 31 de dezembro de 2007.

26. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante o período de 1º de abril a 30 de junho de 2007, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de agosto de 2007, através da controlada Delta Shopping, a General Shopping adquiriu da JC Empreendimentos imobiliários e Participações Ltda. 100% do imóvel sob a matrícula nº. 48.282 do único serviço de Registro de Imóveis de Suzano consistente em terreno com área de 49.513,35 m², e área construída de 20.632,96 m², onde se localiza o Suzano Shopping.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Estamos apresentando o comentário do desempenho consolidado no quadro 08.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



São Paulo, 15 de agosto de 2007 – A General Shopping Brasil S/A [Bovespa: GSHP3], uma das maiores empresas de shopping centers do Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2006, exceto onde indicado contrário.

Comentários da Administração

A General Shopping Brasil apresenta seu primeiro release de resultados após o início das negociações de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo.

O desempenho do segundo trimestre de 2007, período imediatamente anterior à oferta pública primária de ações, reflete os planos de expansão da companhia em implementação antes mesmo do IPO, em linha com suas estratégias mercadológicas aplicadas ao varejo e com crescimento dos negócios.

A receita bruta cresceu 15,9% no segundo trimestre em relação ao mesmo período de 2006, para R\$ 12,2 milhões. O Ebitda ajustado atingiu R\$ 7,5 milhões, que representa aumento de 7,4% sobre o segundo trimestre de 2006. A General Shopping Brasil apresentou uma reversão no resultado líquido no segundo trimestre. O lucro líquido totalizou R\$ 868 mil, ante um prejuízo líquido de R\$ 860 mil no segundo trimestre do ano passado. O FFO cresceu 66,3%.

Além disso, os indicadores de eficiência, como a redução dos custos de aluguéis e serviços, registraram melhoria. Este desempenho ainda não reflete as mais recentes aquisições, o Shopping Light e o Suzano Shopping, cujos resultados só serão computados a partir do próximo trimestre.

Com a captação de aproximadamente R\$ 256 milhões, que representam os recursos líquidos com o IPO antes do exercício da opção de ações suplementares, a Companhia vai continuar sua política de expansão por meio de aquisições e do desenvolvimento de projetos. Assim, a General Shopping Brasil deve se posicionar como um dos consolidadores no setor, graças ao ambiente econômico interno favorável ao consumo nas operações presentes em nossos empreendimentos e às vantagens competitivas da empresa.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Destaques Financeiros			
Em milhares de reais	2T07	2T06 *	Var. 2T07/2T06
Receita Bruta	12.195	10.522	15,9 %
Custo dos aluguéis e serviços	3.319	3.474	-4,5 %
Ebitda Ajustado	7.454	6.941	7,4 %
Lucro Líquido	868	(860)	200,9%
FFO	1.976	1.188	66,3 %

(*) Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas

Visão Geral do Negócio

A General Shopping Brasil tem 119,0 mil m² de área bruta locável (ABL) própria e possui seis shopping centers, cinco em operação e um em construção, nos quais detém participação proporcional média de 84,8%. Juntos, os shoppings apresentam 263,8 mil m² de área bruta construída (ABC), 140,3 mil m² de ABL, cerca de 915 lojas e 8.010 vagas de estacionamento.

A Companhia participa ativamente desde a prospecção até o planejamento, desenvolvimento e investimento dos shopping centers, e também comercializa e administra os empreendimentos; presta serviços de administração de estacionamentos e de gerenciamento do suprimento de energia elétrica e água dos shoppings. A General Shopping Brasil detém, no mínimo, 50% de participação nos empreendimentos, o que a diferencia dos principais concorrentes. Assim, a General Shopping Brasil determina as diretrizes e estratégias dos shopping centers nos quais investe, alinhando-as com as expectativas de criação de valor para os acionistas.

O portfólio da General Shopping Brasil é diversificado tanto por segmento de renda quanto por tipo de empreendimento e é composto por um empreendimento regional, quatro de vizinhança e um temático. A General Shopping Brasil desenvolve estratégias de negócio que vão além de questões meramente imobiliárias. A General Shopping Brasil utiliza a inteligência de varejo desenvolvida ao longo dos 18 anos de experiência em operações de shoppings, junto com constantes pesquisas de mercado, para comparar e avaliar, em conjunto com os lojistas, a venda esperada do mercado por região e ramo de atividade com os resultados de suas operações.

Nossos atuais shopping centers estão localizados na região metropolitana de São Paulo, que é responsável por 31,8% do PIB nacional e que concentrava 21,8% da população brasileira em 2005.

O Poli Shopping, o Internacional Shopping Guarulhos e o Auto Shopping localizam-se em Guarulhos, cidade com 1,3 milhão de habitantes e que apresentou o 2º maior PIB do Estado de São Paulo e o 8º maior PIB do Brasil em 2005, enquanto o Santana Parque Shopping e o Shopping Light localizam-se nas regiões norte e central da cidade de São Paulo. A General Shopping Brasil adquiriu, em agosto, o Suzano Shopping, na cidade de Suzano.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O principal shopping da General Shopping Brasil, o Internacional Shopping Guarulhos, é, isoladamente, o maior da região metropolitana de São Paulo e o 6º maior do País em termos de ABL, de acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers (ABRASCE).

As atividades de shopping centers da General Shopping Brasil iniciaram-se em 1989, com a inauguração do Poli Shopping. Em linha com a estratégia de negócios, desde 2006 a GSB tem expandido as atividades por meio do desenvolvimento de novos empreendimentos, da aquisição de participações em empreendimentos existentes, da expansão dos shoppings e da aquisição de terrenos para construção de novos shopping centers.

Shoppings Centers *

<i>Shopping Center</i>	<i>Part. (%)</i>	<i>ABL Total (m²)</i>	<i>ABL Própria (m²)</i>	<i>ABC Total (m²)</i>
Poli Shopping	50,0%	4.527	2.264	6.600
Internacional Shopping Guarulhos	100,0%	72.958	72.958	117.465
Auto Shopping	100,0%	11.477	11.477	18.000
Santana Parque Shopping (a)	50,0%	24.136	12.068	64.600
Shopping Light (b)	50,1%	14.140	7.092	36.519
Suzano Shopping (c)	100,0%	13.120	13.120	20.633
Total	84,8%	140.358	118.979	263.817

(a) Shopping a ser inaugurado em outubro de 2007

(b) Shopping adquirido em junho de 2007

(c) Shopping adquirido em agosto de 2007

(*) Ver Eventos Subseqüentes

Desempenho Econômico e Financeiro

Receita Bruta de Aluguéis e Serviços

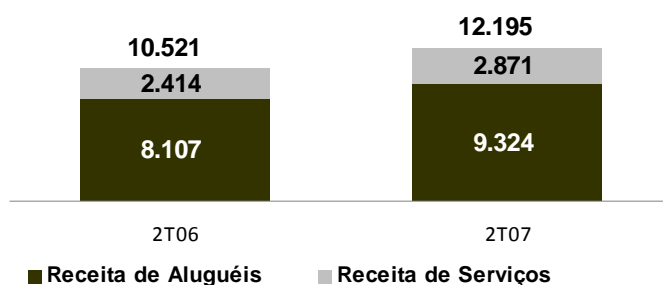
02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

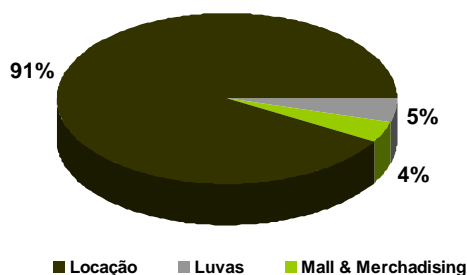
A receita bruta de aluguéis e serviços totalizou R\$ 12,2 milhões no 2T07, um aumento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2006.

Evolução da Receita Bruta



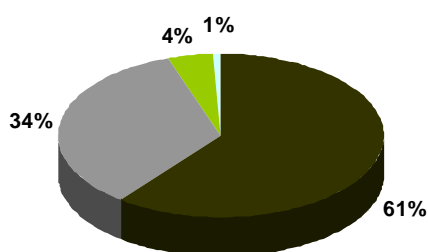
A receita de aluguéis cresceu 15,0% no período, para R\$ 9,3 milhões. Esse aumento é resultado do crescimento orgânico das receitas dos shoppings e da receitas do Auto Shopping Internacional, inaugurado no 4T06.

Receita de Aluguéis



As receitas de serviços aumentaram 18,9% e totalizaram R\$ 2,9 milhões no 2T07, ante R\$ 2,4 milhões no 2T06. O aumento das receitas de administração dos estacionamento e das receitas de administração do fornecimento de energia contribuiu para o crescimento observado no período.

Receita de Serviços



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Deduções da Receita (impostos, descontos e cancelamentos)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis a receita bruta totalizaram R\$ 1,9 milhão, ou 15,3% da receita bruta no 2T07, versus R\$ 1,1 milhão no mesmo período de 2006.

Receita Líquida de Aluguéis e Serviços

A receita líquida apresentou um crescimento de 9,8%, de R\$ 9,4 milhões no 2T06 para R\$ 10,3 milhões no 2T07.

Custo dos Aluguéis e Serviços / Depreciação

Os custos dos aluguéis e serviços apresentaram uma redução de 4,5%, de R\$ 3,5 milhões no 2T06 para R\$ 3,3 milhões no 2T07.

O aumento dos custos de pessoal e de ocupação foi decorrente da expansão das atividades da companhia, com destaque para o início das operações do Auto Shopping Internacional, no 4T06. O aumento de custos com serviços de terceiros está relacionado à reorganização societária e preparação para o IPO. A redução na depreciação é resultado do aumento da vida útil dos bens reavaliados em 31 de março de 2007.

Custos dos Aluguéis e Aerviços			
(Em milhares de R\$, exceto percentuais)	2T07	2T06*	Var. 2T07/2T06

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo de pessoal	857	627	36,7 %
Custo de depreciação	1.108	2.048	-45,9 %
Custo de ocupação	788	650	21,2 %
Custo de serviços de terceiros	566	149	279,9
Total	3.319	3.474	-4,5 %

(*) Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas

Lucro Bruto

O lucro bruto do 2T07 totalizou R\$ 7,0 milhões, um aumento de 18,1% em relação ao mesmo período de 2006. A margem bruta no 2T07 atingiu 67,9% versus 63,1% no 2T06. O aumento da receita líquida e a redução nos custos foram os responsáveis pelo incremento do resultado bruto da GSB.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais no 2T07 totalizaram R\$ 1,0 milhão, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Com relação à receita líquida, as despesas operacionais tiveram uma redução de 1,8 ponto percentual.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 2T07 foi negativo em R\$ 3,9 milhões e apresentou melhoria em relação ao resultado financeiro líquido negativo em R\$ 5,7 milhões no 2T06, refletindo principalmente a redução das despesas com juros anteriormente incorridas sobre os mútuos capitalizados no 1T07 durante o processo de reorganização societária para abertura de capital.

Resultado Financeiro Líquido			
(Em milhares de R\$, exceto percentuais)	2T07	2T06*	Var. 2T07/2T06

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receitas	1.632	909	79,5 %
Juros	121	0	-
Varição monetária	62	0	-
Varição cambial	1449	909	59,4 %
Despesas	(5.571)	(6.569)	(15,2 %)
Juros	(3.190)	(5.059)	(36,9 %)
Varição monetária	(2.381)	(1.510)	57,7 %
Total	(3.939)	(5.660)	(30,4 %)

(*) Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas

Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 2T07 foi de R\$ 1,2 milhão, versus R\$ 0,1 milhão no 2T06, reflexo do aumento do lucro tributável nas empresas controladas tributadas pelo Lucro Real e do aumento do imposto a pagar apurado pelo Regime de Lucro Presumido sobre o faturamento das empresas prestadoras de serviços.

Lucro Líquido

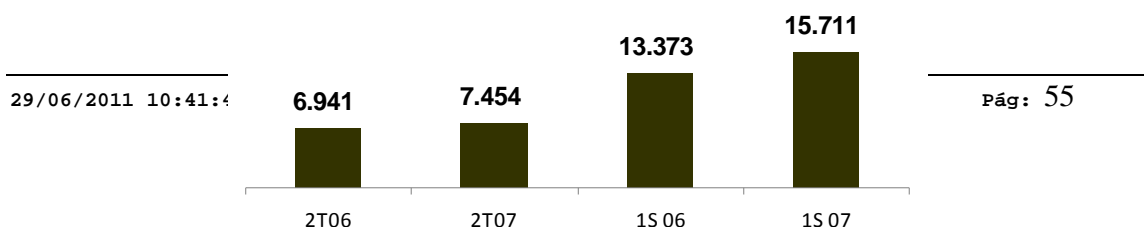
No 2T07, em virtude dos itens explicados anteriormente, a GSB registrou um lucro de R\$ 868 mil, em comparação com um prejuízo líquido de R\$ 860 mil registrado no mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do 2T07 acumulou R\$ 7,5 milhões, um acréscimo de 7,4% em relação ao 2T06. A margem de EBITDA ajustado foi de 72,1%, uma queda de 1,6 ponto percentual em relação ao 2T06, que atingiu 73,7%.

No 1S07 o EBITDA ajustado acumulou R\$ 15,7 milhões, um acréscimo de 17,5% em relação ao 1S06. A margem de EBITDA ajustado foi de 74,6%, um aumento de 3,0 pontos percentuais em relação ao 1S06, que atingiu 71,6%.

Evolução do EBITDA Ajustado



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Reconciliação do EBITDA Ajustado				
(Em milhares de R\$)	2T07	2T06*	1S07**	1S06*
Resultado líquido	868	(860)	5.415	5.075
(+) IRPJ / CSLL	1.245	93	(1.450)	189
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.939	5.660	7.714	3.733
(+) Depreciação e amortização	1.108	2.048	3.561	4.376
(+) Resultado não operacional	0	0	0	0
(+) Despesas para reorganização societária e IPO	294	0	471	0
EBITDA Ajustado	7.454	6.941	15.711	13.373
Margem EBITDA Ajustado	72,1 %	73,7%	74,6 %	71,6 %

(*) Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas

(**) EBITDA Ajustado pró-forma considerando início das atividades da GSB em 01 de janeiro de 2007.

Endividamento

A dívida bruta estava em R\$ 180,1 milhões em 30 de junho de 2007. Em 31 de março de 2007, a dívida totalizava R\$ 153,6 milhões. O aumento de R\$ 26,5 milhões no endividamento da Companhia no período foi caracterizado por novos empréstimos de curto prazo para realização de aquisições no período.

O perfil da dívida em 30 de junho de 2007 é representado por 67,7% de valores a pagar de longo prazo e 4,0% do total da dívida em dólar, de 77,7% e 5,0%, respectivamente, em 30 de março de 2007.

Quadro de Empréstimos					
Descrição	Moeda	Indexador	Encargos	31-mar-07	30-jun-07
BNDES	R\$	TJLP	6,0 % ao ano	112.905	113.273
Banco Itaú S/A	US\$ / R\$	Dólar / Juros pré fixados	6,5 % ao ano	8.294	8.202
Banco Pine S/A	US\$	Dólar	8,0 % ao ano	1.451	1.626
Banco Bradesco S/A	R\$	CDI	3,0 % ao ano	5.275	4.689
Banco Industrial e Comercial S/A	R\$	CDI	10,0 % ao ano	3.620	31.934

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Banco Real S/A	R\$	Juros pré fixados	21,7 % ao ano	1.255	1.216
Banco Pontual S/A	R\$	Juros pré fixados	12,7 % ao ano	2.955	2.952
Banco Tricury S/A	R\$	CDI	10,0 % ao ano	1.120	967
Outros	R\$	-	-	1.249	0
Total de Empréstimos				138.124	164.859
CCI's	R\$	IGP-M	11,0 % ao ano	15.446	15.242
Total Geral				153.570	180.101

A tabela a seguir resume o cronograma, em 30 de junho de 2007, de desembolsos para pagamentos dos empréstimos e das CCI's:

Cronograma de desembolsos (em milhares de R\$)		
Ano	Empréstimos	CCI's
2007	51.337	695
2008	14.127	1.137
2009	81.444	1.262
2010	17.951	1.401
Após 2010	0	10.747
Total	164.859	15.242

Parte dos recursos captados com a Oferta Pública de Ações será utilizada para a quitação de empréstimos de curto prazo, de forma a reduzir o custo de capital da companhia.

Eventos Subseqüentes

Em 07 de agosto de 2007, através de nossa controlada Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda, adquirimos 100% do imóvel onde se localiza o Suzano Shopping.

O Suzano Shopping está instalado em um terreno de 49.513,35 m² com uma área construída de 20.632,96 m² e ABL é de 13.120 m². Além disso, possui 150 lojas e 1.700 vagas de estacionamento.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em milhares de R\$, exceto percentuais)	2T07	2T06*	AH (%)	1S07**	1S06*	AH (%)
RECEITA BRUTA	<u>12.195</u>	<u>10.522</u>	<u>15,9%</u>	<u>24.567</u>	<u>21.231</u>	<u>15,7%</u>
De aluguéis	9.324	8.107	15,0%	19.109	16.609	15,1%
De serviços	2.871	2.415	18,9%	5.458	4.622	18,1%
Deduções da receita	<u>(1.860)</u>	<u>(1.109)</u>	<u>67,7%</u>	<u>(3.506)</u>	<u>(2.555)</u>	<u>37,2%</u>
Impostos, descontos e cancelamentos	(1.860)	(1.109)	67,7%	(3.506)	(2.555)	37,2%
Receita Líquida	10.335	9.413	9,8%	21.061	18.676	12,8%
Custos dos aluguéis e serviços	(3.319)	(3.474)	-4,5%	(7.707)	(8.025)	-4,0%
Resultado Bruto	7.016	5.939	18,1%	13.354	10.651	25,4%
Despesas Operacionais	<u>(964)</u>	<u>(1.046)</u>	<u>-7,8%</u>	<u>(1.675)</u>	<u>(1.654)</u>	<u>1,3%</u>
Gerais e administrativas	(1.795)	(1.585)	13,2%	(3.246)	(2.707)	19,9%
Outras receitas e despesas operacionais	831	539	54,2%	1.571	1.053	49,2%
Lucro antes do resultado financeiro	6.052	4.893	23,7%	11.679	8.997	29,8%
Resultado Financeiro	(3.939)	(5.660)	-30,4%	(7.714)	(3.733)	106,6%
Resultado Operacional	2.113	(767)	-375,5%	3.965	5.264	-24,7%
Resultado não operacional	0	0	-	0	0	-
Resultado antes do IR	2.113	(767)	-375,5%	3.965	5.264	-24,7%
IR/CS – Correntes	(1.275)	(93)	1271,0%	(7.744)	(189)	3997,4%
IR/CS – Diferidos	30	0	-	9.194	0	-
Resultado líquido	868	(860)	-200,9%	5.415	5.075	6,7%

(*) Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas

(**) Resultado pró-forma considerando início das atividades da GSB em 01 de janeiro de 2007.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL

	31-mar-07	AV%	30-jun-07	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e Bancos	957	0,26%	303	0,08%	-68,34%
Aplicações Financeiras	8.001	2,17%	0	0,00%	-100,00%
Certificados de recebíveis imobiliários	164	0,04%	172	0,04%	4,88%
Contas a receber	7.773	2,11%	8.010	1,99%	3,05%
Impostos a recuperar	1.274	0,35%	1.054	0,26%	-17,27%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	213	0,06%	387	0,10%	81,69%
Adiantamento para Venda de Investimentos	0	0,00%	4.951	1,23%	-
Outras contas a receber	7.608	2,06%	7.524	1,87%	-1,10%
<u>Total do circulante</u>	<u>25.990</u>	<u>7,04%</u>	<u>22.401</u>	<u>5,57%</u>	<u>-13,81%</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Contas a Receber	1.185	0,32%	1.590	0,40%	34,18%
Impostos a recuperar	0	0,00%	0	0,00%	-
Aplicações Financeiras	0	0,00%	0	0,00%	-
Certificados de recebíveis imobiliários	1.239	0,34%	1.213	0,30%	-2,10%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.951	2,43%	8.103	2,01%	-9,47%
Partes relacionadas	3.089	0,84%	7.193	1,79%	132,86%
Depósitos e cauções	28	0,01%	28	0,01%	0,00%
<u>Total do Realizável a Longo Prazo</u>	<u>14.492</u>	<u>3,93%</u>	<u>18.127</u>	<u>4,50%</u>	<u>25,08%</u>
PERMANENTE					
Investimentos	0	0,00%	0	0,00%	-
Intangível	0	0,00%	5703	1,42%	-
Imobilizado	328.500	89,03%	356.254	88,51%	8,45%
<u>Total do Permanente</u>	<u>328.500</u>	<u>89,03%</u>	<u>361.957</u>	<u>89,93%</u>	<u>8,45%</u>
TOTAL DO ATIVO	368.982	100,00%	402.485	100,00%	9,08%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	9.404	2,55%	6.153	1,53%	-34,57%
Empréstimos e financiamentos	32.477	8,80%	56.594	14,06%	74,26%
Contas a pagar - compra de terrenos	5.651	1,53%	3.452	0,86%	-38,91%
Salários e encargos sociais	791	0,21%	4.168	1,04%	426,93%
Impostos, taxas e contribuições	9.995	2,71%	13.612	3,38%	36,19%
Impostos parcelados	580	0,16%	563	0,14%	-2,93%
Cédulas de créditos imobiliários	1.819	0,49%	1.902	0,47%	4,56%
Adiantamentos recebidos para venda de investimentos	125	0,03%	0	0,00%	-100,00%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	710	0,19%	1.289	0,32%	-
Partes relacionados	5.709	1,55%	6.668	1,66%	16,80%
Outras contas a pagar	3.846	1,04%	9.892	2,46%	157,20%
<u>Total do circulante</u>	<u>71.107</u>	<u>19,27%</u>	<u>104.293</u>	<u>25,91%</u>	<u>46,67%</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	105.647	28,63%	108.691	27,00%	2,88%
Contas a pagar - compra de terrenos	7.634	2,07%	7.367	1,83%	-3,50%
Receitas de cessões a apropriar	6.849	1,86%	5.344	1,33%	-21,97%
Impostos parcelados	3.403	0,92%	4.269	1,06%	25,45%

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.968	6,22%	21.686	5,39%	-5,58%
Partes relacionados	14.217	3,85%	12.893	3,20%	-
Provisão para contingências	10.624	2,88%	10.828	2,69%	1,92%
Cédulas de créditos imobiliários	13.626	3,69%	13.339	3,31%	-2,11%
<u>Total do Exigível a Longo Prazo</u>	<u>184.968</u>	<u>50,13%</u>	<u>184.417</u>	<u>45,82%</u>	<u>-0,30%</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	112.907	30,60%	113.775	28,27%	0,77%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	368.982	100,00%	402.485	100,00%	9,08%

As informações no relatório de desempenho sobre o FFO, EBITDA, EBITDA ajustado, ABL, ABC, entre outras informações não contábeis, não foram objeto de revisão especial dos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	97,17
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		135.038.839		135.038.839
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,95
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.816.399		3.816.399

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas detentores de mais de 5% do capital social

Golf Participações

Nosso principal acionista é a Golf Participações Ltda, uma sociedade de participação (holding) não operacional constituída em 02 de junho de 1997, que na data de 03/08/2007 possuía 27.066.312 ações, ou seja, 54,68% do nosso capital social. O quadro abaixo indica os acionistas da Golf Participações Ltda:

Acionista ¹	Quantidades de Quotas da Golf Participações e percentagens	
	Quotas	(%)
Alessandro Poli Veronezi	1.633.191 ²	33,4
Victor Poli Veronezi	1.633.191 ³	33,3
Ana Beatriz Poli Veronezi	1.633.190 ⁴	33,3
Total	4.899.572	100,0

¹ Os Srs. Alessandro, Victor e Ana Beatriz são irmãos.

² Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Alessandro; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Alessandro.

³ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Victor; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Victor.

⁴ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe da Sra. Ana Beatriz; e (ii) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai da Sra. Ana Beatriz.

Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 03/08/2007						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	27.074.997	54,70	-		27.074.997	54,70
Administradores						
Conselho de Administração	3	0,00	-		3	0,00
Diretoria	-		-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-		-	
Ações em Tesouraria	-		-		-	
Outros Acionistas	22.425.000	45,30	-		22.425.000	45,30
Total	49.500.000	100,00	-		49.500.000	100,00

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ações em Circulação	22.425.000		-		22.425.000	

(*)Não temos Conselho Fiscal instalado nesta data.

Arbitragem

Informamos que a General Shopping Brasil S.A está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória (Capítulo X – Artigo 54) do nosso Estatuto Social.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2007

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A08.764.621/0001-53

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
General Shopping Brasil S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da General Shopping Brasil S.A. e controladas ("Sociedades"), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob a responsabilidade da Administração das Sociedades, compreendendo os balanços patrimoniais (individual e consolidado), as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações das Sociedades.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, em 31 de março de 2007 foram por nós examinados, e, sobre eles, emitimos o nosso parecer de auditoria em 21 de maio de 2007, com a inclusão de ênfases similares às descritas nos

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2007

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A08.764.621/0001-53

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

parágrafos 5, 6 e 7. Os saldos e as transações incluídos nas Informações Trimestrais, para fins de comparabilidade, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, foram substancialmente extraídos desses balanços patrimoniais auditados.

5. As Sociedades possuem transações com partes relacionadas e parte dos saldos a receber e a pagar existentes em 30 de junho de 2007, conforme mencionado na nota explicativa nº 21, não está sujeita a encargos financeiros. Essas operações poderiam ter gerado resultado diferente caso tivessem sido praticadas com empresas não relacionadas.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, em 31 de março de 2007 as Sociedades alteraram a prática contábil para a avaliação de determinados bens do imobilizado (terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping center), que passaram a ser registrados com base em valores de reavaliação, em substituição ao custo de aquisição.
7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro da propriedade dos imóveis onde estão localizados o Poli Shopping e o Shopping Light junto ao Cartório de Registro de Imóveis. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esses processos e que não haverá obstáculos a esses registros.

São Paulo, 14 de agosto de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Estamos reapresentando esse ITR, alterando o número de ações da Nota Explicativa 16 para refletir a realidade em 30/06/2007.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	8
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	9
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	11
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	48
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	49
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	61
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	62
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	64
		LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	
		ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	66